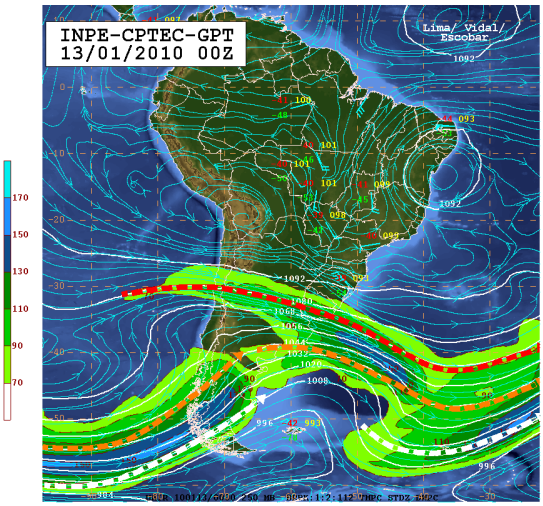
Análise Sinótica

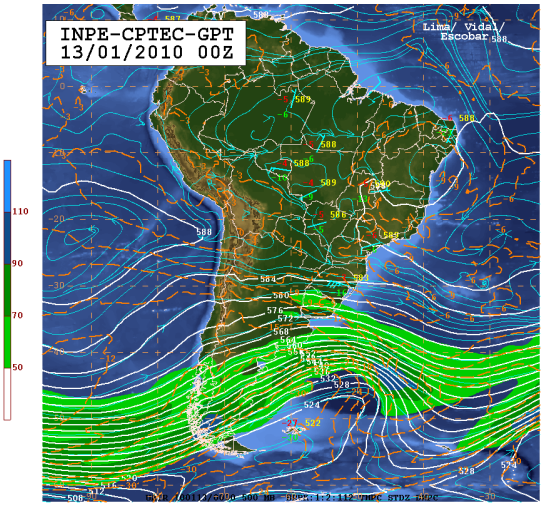
13 January 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



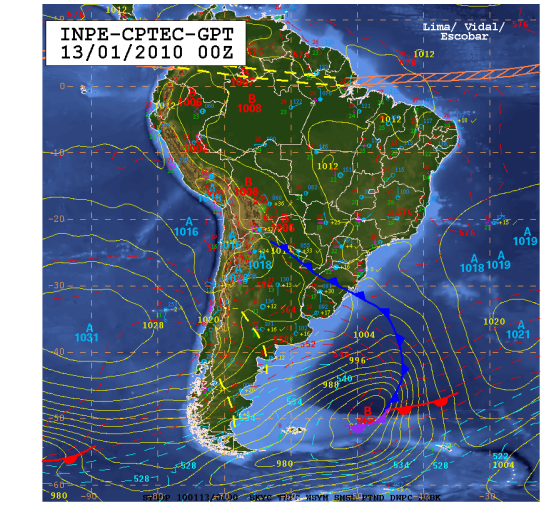
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 13/01/210, a Alta da Bolívia (AB) se mantém centrada aproximadamente no sudoeste da Bolívia. O Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) continua centrado sobre o nordeste da BA e oceano adjacente. Na área entre estes dois sistemas gera-se significativa difluência dos ventos entre norte de MT, Região Norte e oeste da Região Nordeste o que força a ascenção da massa mais quente e úmida de níveis mais baixos, devido a divergência forçada em altitude, e mantém a nebulosidade nesta área. Uma ampla área ciclônica atua sobre o continente a sul de 23S, com dois cavados principais: um com eixo entre o Pacífico (34S/80W) e norte da Patagônia, com suporte no Jato Subtropical (JST); e outro com eixo sobre o Atlântico adjacente ao Sul do continente, com eixo mais meridional e com suporte dinâmico no Jato Polar Norte e refletetindo em uma frente fria em superfície. Ná área entre a crista que estende-se da AB entre MS, RJ e ES e a área do JST, perturbações ciclônicas configuraram-se tanto neste nível como em 500 hPa, mesmo que sem baroclinia. Isto aliado a massa de ar quente e úmida (em níveis mais baixos da troposfera) sobre SC, PR e SP e até sul do RJ (onde o deslocamento para leste da crista em 500 hPa foi determinante) gerou convecção significativa nesta área incluindo na região do litoral sul do RJ, bastante castigada na virada do ano. No nordeste o giro e aprofundamento na coluna troposférica do VCAN, continua gerando nebulosidade no interior da Região e também no litoral leste o que pode ser visto na imagem de satélite. O Jato Polar Sul (JPS) está associado a área de Vórtice Ciclônico centrada a sul das Ilhas Malvinas.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00Z do dia 13/01/2010 não observa-se diferenças significativas em relação as análises anteriores de forma geral. Mas , na área de atuação do VCAN, no dia 12 e ao longo deste dia 13, houve e persiste uma intensificação da instabilidade em áreas do leste do Nordeste entre litoral leste da BA e a PB (com granizo em Sergipe na madrugada do dia 12) um fator determinante é o gradiente de temperatura associado ao núcleo deste sistema que, com o deslocamento do VCAN para oeste, ficou confinado na costa entre o Recôncavo e o litoral da PB, com -6 e -9 graus (linhas em marrom). Esta condição foi determinante para a instabilidade nesta área e merece atenção. O mesmo gradiente de temperatura foi verificado entre o nordeste e cone leste de SP e sul do RJ e Atlântico, onde configura-se um cavado de onda curta. Sobre o oceano Atlântico, Na altura do Sudeste, observa-se o anticiclone agora deslocado para leste em relação a análise anterior (o que foi determinante para as pancadas de chuva no RJ). Isto desintensifica a atuação de sua subsidência no Sudeste. No entanto, a ausência de um canal de umidade entre centro-leste de MG e ES, ainda mantém o predomínio de sol. com atuação até MG. A área ciclônica que atua a sul do paralelo 30S sobre o continente, tem sigificativo vento neste nível (áreas em verde) e forte gradiente de temperatura. Nesta área observa-se o aprofundamento dos dois cavados comentados em 250 hPa, com a maior baroclinia associada ao cavado sobre o Atlântico (cavado frontal).

Superficie

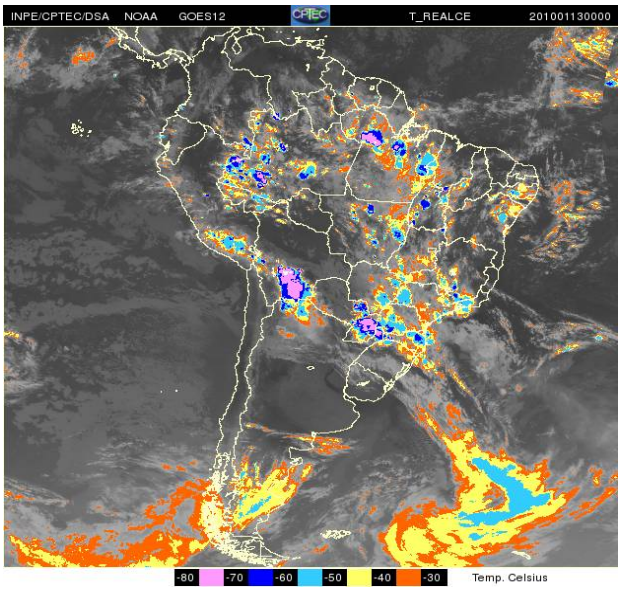


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 13/01/2010, observa-se uma frente fria atuando deste o norte da Argentina até o noroeste e leste do RS, estendendo-se pelo Atlântico. Este sistema verifica-se em oclusão com ciclone em torno de 48S/48W. Seu deslocamento favoreceu temporais entre Argentina e sul do Brasil, com ventos fortes. A área de baixa pressão a leste dos Andes persiste, indicando o canal de umidade direcionado entre o Norte, Centro-Oeste e sul do Brasil. As altas subtropicais do Pacífico e do Atlântico encontram-se em torno de suas posições climatológicas, centradas entre os paralelos 20 e 40S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), ondula em torno de 1 e 4N sobre o Atlântico e entre 3 e 7N sobre o Pacífico. O Cavado Equatorial estende-se por sobre o continente na altura do AP, noroeste do PA, sul de RR, extremo norte do AM e sul da Colômbia.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

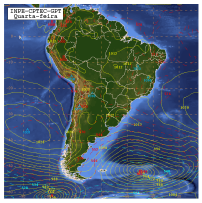
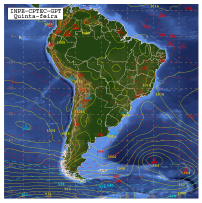
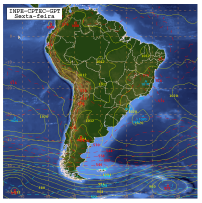
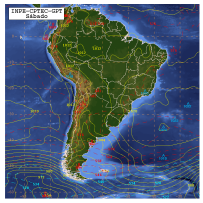
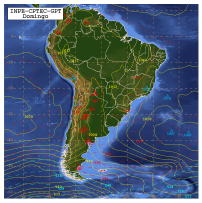
Satélite

13 January 2010 - 00Z



Previsão

A frente fria se deslocará pela costa do Sul do país até SC e atuará estacionária no interior do RS, nesta quarta-feira (13/01). O deslocamento deste sistema pelo RS no dia anterior (12) estabilizou o tempo no centro-sul deste estado. Mas ainda ainda espera-se pancadas de chuva no norte do RS, em SC e no PR devido a massa de ar quente e úmida e ao padrão de ventos entre 500 e 250 hPa. O canal de umidade persiste atuando entre o Norte, Centro-Oeste e Sul do país, mantendo a instabilidade nesta área com condições para pancadas fortes de chuva em algumas localidades (vide avisos meteorológicos). No Nordeste do país a situação favorecida pelo posicionamento do VCAN e comentada no diagnóstico, se manterá. O deslocamento de uma outra frente fria entre hoje e a quinta-feira (14/01) pelo oceano, reforçará a frente estacionária na altura de SC favorecendo o deslocamento deste sistema até a costa sul de SP. Assim, amanhã deverá alinhar uma Zona de Convergência de umidade (ZCOU) entre PR, SP, Centro-Oeste e Norte do país. Na sexta-feira (15/01), a Zona de Convergência de Umidade persiste atuando no sul da Região Sudeste, com chuva forte entre SP, RJ e sul de MG, onde se volta a ter uma alta condição de chuva significativa significativa. Este sistema persiste até o sábado (16/01). A atuação deste sistema deverá amenizar as temperaturas elevadas entre SP e RJ e manter a chuva até o final de semana. O VCAN se desconfigura em 500 hPa e as chuvas deverão diminuir no nordeste e norte do Nordeste. A principal diferença entre os modelos numéricos de tempo é quanto ao deslocamento de uma área ciclônica pelos Andes e que deverá instabilizar o Sul do Brasil. Os modelos numéricos estão divergindo quanto a esta instabilidade para o domingo no Sul do país. O modelo GFS indica um cavado bem mais baroclínico atuando no RS e voltando a causar forte instabilidade neste estado (com temporais), enquanto o Eta ainda indica as pancadas de chuva mais concentradas no norte da Região Sul, não prevendo a posição e intensidade deste cavado.

Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima.

Mapas de Previsão				
24 horas	**48 horas**	**72 horas**	**96 horas**	**120 horas**